

MELO, Débora de Souza; SOUSA, Lenita Oliveira de; ANDRADE, José Henrique de. Melhorias no programa de estágio supervisionado de uma pequena empresa do setor industrial da cidade de São Carlos/SP. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 86-89. ISSN 2525-9377.

MELHORIAS NO PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO SETOR INDUSTRIAL DA CIDADE DE SÃO CARLOS/SP

DÉBORA DE SOUZA MELO; LENITA OLIVEIRA DE SOUSA; JOSÉ HENRIQUE DE ANDRADE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Carlos, Brasil

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho foi propor melhorias na estruturação de programa de estágio supervisionado de uma pequena empresa, analisando as contribuições e a estruturação dos programas de estágio supervisionado, levando em consideração as legislações e a qualificação profissional. O programa de estágio supervisionado é uma oportunidade de aprendizado fundamental ao profissional que se encontra em início de carreira, cujo propósito é enfrentar os desafios da carreira que deseja seguir. A fim de realizar o objetivo proposto foram realizadas uma revisão bibliográfica e um estudo de caso nas empresas objeto de estudo, onde os dados foram coletados em duas empresas de segmento industrial metal mecânico, denominadas empresa X e empresa Y, localizadas na cidade de São Carlos/SP. Com base nos resultados da pesquisa, observou-se que o programa de estágio e sua estrutura assumem propósitos distintos nas empresas analisadas, com isso foi possível identificar e elaborar propostas de melhorias, para aperfeiçoar o atual programa da pequena empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Estruturação de Programas de Estágio. Estágio Supervisionado. Melhoria. Desenvolvimento de Carreira.

ABSTRACT: The general objective of this work was to propose improvements in the structuring of a supervised internship program of a small company, analyzing the contributions and structuring of supervised internship programs, taking into account legislation and professional qualification. The supervised internship program is a fundamental learning opportunity for the early career professional whose purpose is to meet the career challenges you want to pursue. In order to meet the proposed objective, a bibliographical review and a case study were carried out in the companies under study, where the data were collected in two companies of industrial metal mechanic segment, denominated company X and company Y, located in the city of São Carlos / SP. Based on the results of the research, it was observed that the internship program and its structure assume different objectives in the companies analyzed, with which it was possible to identify and elaborate proposals for improvements in order to improve the current small business program.

KEYWORDS: Structuring of Internship Programs. Supervised Internship. Improvement. Career Development.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho concentra-se na análise das contribuições e da estruturação dos programas de estágio supervisionado nas pequenas empresas, levando em consideração as legislações e a qualificação profissional. Como questão de pesquisa procura-se saber quais melhorias podem ser propostas na estruturação do programa de estágio supervisionado de uma pequena empresa do setor industrial da cidade de São Carlos/SP. O objetivo geral é propor melhorias na estruturação de programa de estágio supervisionado.

O estudo justifica-se pelo fato de que as pequenas empresas constituem no Brasil 95,5% das empresas existentes no país, sendo um percentual significativo na movimentação da economia e

geração de empregos (SEBRAE, 2014). Além disso, outro aspecto que justifica o estudo reside no fato de terem sido encontradas poucas referências que abordam sobre o tema nas bases pesquisadas. O estudo tomou como base as boas práticas de estruturação de programas de estágio contidas na literatura e o estudo de caso em uma empresa de grande porte, que em hipótese possui um programa já consolidado. Com base nisso, propostas melhorias são apresentadas para o programa de estágio supervisionado de uma pequena empresa, embasadas na análise de suas deficiências e boas práticas já existentes.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Estágio supervisionado

Conforme indica a literatura, o estágio supervisionado é o processo de construção de conhecimento por meio da realização de atividades relacionadas à carreira profissional, que possibilita reforçar e aplicar os conceitos teóricos na experiência prática, proporcionando a inserção do estudante no mercado de trabalho (COLOMBO; BALLÃO, 2014).

Atualmente a lei de estágio vigente no Brasil é Lei n 11.788/2008. A referida lei enfatiza a responsabilidade dos agentes envolvidos, de modo que o estágio supervisionado seja efetivamente um ato educativo, deixando de ser confundido com a aplicação de mão de obra de baixo custo a ser utilizada pelas empresas (BRASIL, 2008).

Pequenas empresas e suas especificidades

As Pequenas Empresas (PE) vêm se tornando, ao longo dos últimos 30 anos, muito relevantes para o crescimento econômico na maioria dos países em desenvolvimento. As contribuições para geração de receitas por meio de pagamento de tributos proporcionam lucros, dividendos e salários às famílias (SEBRAE, 2015; SANTOS; DOROW; BEUREN, 2016).

Terence e Escrivão Filho (2001), Migliato e Escrivão Filho (2004), Benze et al. (2003) apontam que as PE possuem algumas especificidades e particularidades, que influenciam sua atuação e requerem um processo diferenciado de gestão, as mais apontadas na literatura são as comportamentais, estruturais e contextuais.

Gestão de pessoas

Gestão de pessoas é uma ferramenta a ser utilizada para organizar e gerir o comportamento humano no trabalho. Portanto, o gestor de pessoas é responsável por orientar a formação dos profissionais, desenvolvendo e utilizando suas habilidades e competências para o crescimento da empresa e do funcionário (CHIAVENATO, 2014).

Búrigo, Loch (2011); Borges et al. (2014) apontam que é preciso potencializar e valorizar os funcionários para que suas habilidades sejam desenvolvidas, afim de obter crescimento, principalmente nas PE, por ter um número reduzido de empregados. Os autores acrescentam que com isso a PE será melhor dirigida, possibilitando progredir em menor tempo e de maneira mais eficiente. Portanto se as PE possuírem programas estágio supervisionado e de desenvolvimento de pessoas bem estruturado, entenderá e atenderá melhor as necessidades dos seus funcionários, obtendo assim um estímulo para a troca proveitosa de conhecimento e uma competitividade produtiva dentro da organização.

MATERIAIS E MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como sendo de natureza aplicada, com o propósito de fornecer conhecimentos para aplicações práticas, orientado para solução de problemas específicos. A abordagem do problema é qualitativa, pois não requer uso de métodos e técnicas estatísticas (MATIAS-PEREIRA, 2012; SILVA; MENEZES, 2005).

Quanto ao objetivo esta investigação classifica-se descritiva, pois visa descrever particularidades de uma população ou fenômeno ou a formação de vínculo entre variáveis. Para realização da investigação foi feita pesquisa bibliográfica, análise documental e um estudo de caso.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada com os supervisores do PES nas empresas estudadas.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO

O estudo de caso teve como base duas empresas que atuam no seguimento industrial metal mecânico na cidade de São Carlos/SP, ambas a razão social será omitida na descrição, sendo apenas caracterizada como uma empresa de grande porte, denominada X, e empresa de pequeno porte, denominada Y. O Quadro 1 apresenta os dados observados na entrevista.

Quadro 1 – Características do programa de estágio supervisionado das empresas X e Y

Características	Empresa X	Empresa Y
Legislação	Carga horária; contrato de trabalho; benefícios obrigatórios; carga horária flexível.	Carga horária; contrato de trabalho; benefícios obrigatórios; carga horária não flexível.
Benefícios adicionais	Vale alimentação; participação nos lucros e resultados; financiamento estudantil; refeição na empresa; plano de saúde e odontológico; convenio farmácia; curso de idioma oferecido na empresa.	Vale refeição
Período de programa	45 anos de empresa, 45 anos de programa.	12 anos de empresa, 4 anos de programa
Nº de estagiários	50 estagiários	1 estagiário
Motivo de adesão ao programa	Desenvolvimento de competência; formação de talentos, efetivação do estagiário ou que venham a ter uma alta empregabilidade no mercado.	Mão de obra de baixo custo; formação de talentos; trocas de experiências; novas ideias e conceitos trazidos pelos estagiários.
Avaliações de desempenho	Realizadas semestralmente para acompanhar o desenvolvimento e progresso do estagiário. Análise dos critérios: Trabalho em equipe; Foco no cliente; Inovação; e Comunicação. <i>Feedback</i> imediato	Realizadas trimestralmente para acompanhar o desenvolvimento e progresso do estagiário. <i>Feedback</i> imediato.

Fonte: Elaborado pelos autores

PROPOSTAS DE MELHORIA

Conforme questão de pesquisa levantada, o referencial teórico e uma maturidade na estrutura do programa de estágio supervisionado da empresa X permitiu fundamentar a elaboração da proposta de melhoria na empresa Y. As propostas podem ser melhor observadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Problemas identificados X Proposta de melhoria

Problemas identificados na empresa Y	PROPOSTA DE MELHORIA
O valor da bolsa oferecida e benefícios são pouco atrativos.	Fazer uma análise de mercado para saber qual o valor das bolsas e possíveis bonificações oferecidas por empresas similares.
Não possui plano de carreira para funcionários e estagiários.	Desenvolver um plano de carreira para funcionários e estagiários.
Não há flexibilização na carga horária dos estagiários.	Flexibilizar a carga horária dos estagiários obedecendo a legislação sem ter a rigidez de ter que exercer as 6 horas diárias consecutivas, ficando a cargo do gestor de estágio o acompanhamento do cumprimento de metas estabelecidas.
Obtêm estagiários para reduzir custos com encargos trabalhistas.	Mudar a postura em relação a visão de ter o estagiário como mão de obra de baixo custo, e o tenha como o um investimento na renovação da organização.

Fonte: Elaborado pelos autores

CONCLUSÃO

Com a realização do presente estudo foi possível concluir que os programas de estágio possuem grande importância para a gestão de pessoas em pequenas empresas e representam uma importante oportunidade para preparação de mão de obra para essas empresas, assim como geram contribuições significativas para a formação profissional e gestão de carreira, por meio da inserção de estudantes no meio profissional. Como proposta para estudos futuros, os autores sugerem a realização de outros trabalhos que avaliem PES em pequenas empresas, inclusive contemplando a participação dos estagiários.

REFERÊNCIAS

BENZE, Rachel Pereira.; CÊRA, Kristiane; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (2003) As especificidades contextuais, estruturais e comportamentais da pequena empresa: a importância de uma abordagem que integre os três conjuntos de características que influenciam a gestão. In: **II SIMPÓSIO INTERINSTITUCIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO BOLSÃO SUL-MATO-GROSSENSE E NOROESTE PAULISTA**, 13 a 16 de outubro de 2003, Três Lagoas. *Anais...* Três Lagoas-MS: FIRB; FAISA; FIU; UFMS. 1 CD-ROM.

BRASIL, Casa Civil. **Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 26 out. 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 3º ed. 2008. Disponível em: <https://www.academia.edu/7734783/CHIAVENATO_Gestao_de_Pessoas>. Acesso em: 26 out. 2016.

COLOMBO, Irineu Mario; BALLÃO, Carmen Mazepa. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. **Educar em Revista**, n. 53, p. 171-186, set. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n53/11.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

IEL, Instituto Euvaldo Lodi. **Lei de Estágio: tudo o que você precisa saber**. reimp. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGLIATO, Antonio Luiz Tonissi; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. A Pequena Empresa e suas especificidades: Uma Proposta de Classificação Fundamentada em um Modelo de Concepção Organizacional. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 7., 2004, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA/USP, 2004. 1 CD-ROM.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. PRÁTICAS GERENCIAIS DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Ambiente Contábil**, Rio Grande do Norte, v. 8, n. 1, p.155-186, jun. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/7271/6032>>. Acesso em: 18 set. 2017.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Participações das micro e pequenas empresas na economia brasileira: Relatório Executivo**. 2014. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2005.

TERENCE, Ana Cláudia; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. As particularidades das pequenas empresas no planejamento estratégico: a elaboração de um roteiro prático. EGEPE - Encontro de estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de pequenas Empresas, 2., 2001, Londrina. *Anais...* Londrina(PR): Universidade estadual de Londrina(UEL)/ Universidade estadual de Maringá(UEM) 2001. p. 592-602.